

ESTRATÉGIAS DE ESTUDOS E ELABORAÇÃO DE FICHAMENTOS, RESUMOS E RESENHAS¹

Andréa Pereira dos Santos²

1 INTRODUÇÃO

O sucesso nos estudos depende da observação de alguns aspectos relacionados a forma de conduzir as leituras. Não basta somente ler os textos propostos pelo professor de determinada disciplina. É preciso compreender e transformar o que foi lido em novas ideias. Nem sempre esse objetivo final é atingido por diversos motivos; o mais grave a ser destacado é a própria dificuldade do aluno de graduação em compreender o conteúdo de textos e livros indicados no ensino superior.

Essa dificuldade, em muitos casos, se deve a própria deficiência do aprendizado durante sua vida escolar que vai do ensino fundamental ao ensino médio. Nesse sentido, geralmente o estudante leva um choque quando se depara com termos, palavras, construções de frases de difícil entendimento, longe da realidade a que sempre foi exposto.

Este texto tem como objetivo principal auxiliar o estudante na organização dos seus estudos incluindo aí a prática da confecção de fichamentos, resumos e resenhas de forma que ele possa tirar um proveito maior das leituras sugeridas pelo professor.

2 É PRECISO SE ORGANIZAR

Depois da alegria da aprovação no vestibular, chega a hora da matrícula e, consequentemente, a hora de começar a estudar. Muitas são as dificuldades: funcionamento da universidade, salas de aula, muitos professores, muitos institutos e muitos textos.

Diante disso, é preciso aprender ou reprender a estudar. E para que tal aprendizado seja possível é necessário planejamento e organização.

O local escolhido para o estudo deve ser confortável, com boa iluminação e com um conforto acústico de acordo com o perfil do estudante. Estudar em um ambiente confortável, incluindo a postura corporal contribuirá para um maior rendimento nos estudos, pois estudar em um ambiente que causa incomodo, seja pelo barulho, pela iluminação ou pelo desconforto das cadeiras causará cansaço com maior rapidez.

¹Texto didático utilizado na disciplina Pesquisa e Normalização para os alunos do 1º Período do Curso de Biblioteconomia da UFG. Goiânia, Março de 2009.

²Professora Assistente do Curso de Biblioteconomia da UFG. Email andreabiblio@gmail.com

Local agradável escolhido, é hora de organizar os textos e/ou livros a serem lidos por ordem de prioridade. De preferência não deixar acumular trabalhos e atividades mesmo que as datas marcadas para entrega pareçam distantes, pois outras atividades aparecerão e com datas de entrega semelhantes a das primeiras. E o resultado disso é o acúmulo de atividades, estresse e, em muitos casos, insucesso nas avaliações.

Então a primeira regra é: não deixe acumular. Leia, estude e faça ou adiante os trabalhos todos os dias. Separe um período livre para os estudos, seja durante o trajeto até a universidade, seja em horário de almoço.

É interessante que o estudante, quando tiver que passar longas horas estudando, levante de hora em hora, faça um alongamento nos braços, pernas, ande um pouco, tome água a fim de despertar do sono que pode surgir e do cansaço causado pela posição em que estiver. Além de evitar problemas ortopédicos futuros.

Para auxiliar nas leituras tenha em mãos dicionários para que se possa encontrar palavras desconhecidas. Uma outra ferramenta de importante uso é o computador. Várias bibliotecas já possuem acesso a rede sem fio ou laboratório de informática para acesso a Internet. Essas tecnologias estão cada vez mais acessíveis ao grande público e permitem buscas rápidas que ajudarão a encontrar informações sobre palavras, pessoas e conceitos presentes nos textos e desconhecidas pelo estudante.

3 FICHAMENTOS, RESUMO E RESENHAS

Além da leitura dos textos muitos professores cobram dos alunos fichamentos, resumos e/ou resenhas. A intenção do professor é de que os estudantes usem esses esquemas para assimilar melhor o conteúdo e, no caso das resenhas ou resumos críticos, expor seu entendimento sobre o material lido.

Além de uma exigência de alguns professores, essas práticas, em especial a do fichamento, permitirá que o estudante organize melhor suas ideias e aprenda a destacar informações importantes de um texto para uso futuro, seja para provas ou trabalhos posteriores. Mas o que são e como elaborar fichamentos, resumos e resenhas?

3.1 FICHAMENTOS

Existem algumas técnicas de fichamento estabelecidas por diversos autores. No entanto, o estudante é que escolherá a forma mais dinâmica e confortável para proceder tal atividade. Seja

qual forma escolhida para a elaboração do fichamento, uma informação imprescindível que deve ser colocada no cabeçalho e a [referência](#) da obra a ser fichada.

Algumas pessoas preferem fazer o fichamento em fichas compradas em papelarias e depois organizá-las por autor, título ou assunto ou conforme sua necessidade. Outros a fazem diretamente em cadernos ou até mesmo no computador.

Há alguns tipos de fichamento. Quando o professor solicitar ao estudante que faça um, o interessante é que ele especifique o tipo desejado, ou seja, transcrição direta, de resumo, de comentários avaliativos (MEDEIROS, 2009).

O fichamento de transcrição direta consiste na cópia de partes/ideias centrais do texto. Conforme a leitura avance algumas ideias do autor chamam a atenção por conter algum conceito ou por conter temas centrais. Esses são transcritos de forma literal e colocado o número da página no final da transcrição. Se durante a transcrição de um parágrafo, por exemplo, o estudante achar necessário suprimir partes que integram o interior da frase ou parágrafo transcritos, essa supressão deve ser indicada com colchetes e três pontos [...].

O fichamento de resumo é “um tipo de redação informativo-referencial que se ocupa de reduzir um texto a suas ideias principais. Em princípio, o resumo é uma paráfrase e pode-se dizer que dele não devem fazer parte comentários” (MEDEIROS, 2009, p. 112). Consiste então na leitura de parágrafos ou texto e na reescrita com as próprias palavras do estudante respeitando o raciocínio do autor.

O fichamento de comentário consiste em analisar as ideias do autor, “hipóteses, objetivo, motivo pelo qual escreveu o texto, as ideias que fundamentam o texto” (MEDEIROS, 2009, p. 116) .

3.2 RESUMOS E RESENHAS

A norma da ABNT de resumos [NBR 6028](#) apresenta três tipos de resumos: indicativo, informativo e resenha ou resumo crítico. De início, o resumo, seja ele qual for deve ser precedido de referência da obra resumida. Um outro aspecto a ser observado é que todo resumo deve apresentar os objetivos, metodologias, resultados e conclusões de determinado trabalho.

O resumo indicativo é breve apenas indicando os pontos principais de um texto, sem detalhar aspectos como exemplos, dados qualitativos ou quantitativos, etc.

Já o resumo indicativo tem a finalidade de aprofundar nas discussões apresentadas pelo texto resumido, mas sem interferir de forma crítica no documento.

A resenha ou resumo crítico é uma redação técnica que avalia de forma sintética a

importância de uma obra científica ou literária. Alguns autores diferem resumo crítico de resenha. outros dirão que a resenha é “tipo de resumo crítico, contudo mais abrangente [...]. Por isso, afirma ser a resenha tarefa de professores e especialistas no assunto da obra [...]. Entretanto, podemos adotar a definição apresentada pela ABNT que coloca como sinônimos resumo crítico e resenha.

CONCLUSÃO

Para se alcançar os objetivos do estudo com o máximo de aproveitamento é preciso planejamento, organização e concentração. Não deixar acumular atividades é o primeiro segredo. Há muitas dicas, maneiras, modos de se estudar que vão além dos que foram colocados nesse pequeno texto didático. Na verdade o estudante, em muitos casos, cria suas próprias regras e maneiras de estudar conforme sua necessidade.

Entretanto, é importante, principalmente para os iniciantes, que busquem informações que os ajude a organizar seus estudos de forma a conseguir ter sucesso no aprendizado.

A prática de técnicas de síntese de informações com o uso, principalmente, de resumos e fichamentos permitem maior fixidez no aprendizado além de facilitar na busca por informações para escrita de trabalhos, estudo para provas e elaboração de artigos científicos.

Todo esse conjunto de dicas, propostas e ideias se tomadas como prática, mesmo que re-elaboradas, contribuirão de maneira muito eficaz, tanto para o sucesso nos estudos quanto para o sucesso profissional.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6029**: resumos: procedimento. Rio de Janeiro, 2003.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.